

ALGODÃO – 28/11 A 2/12/2022

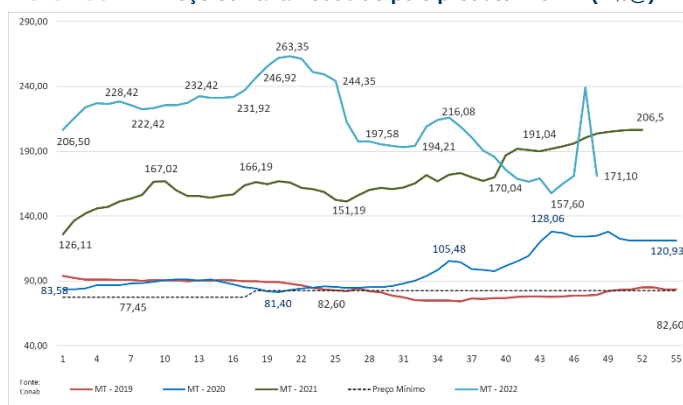
**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais**

|                                        | Unid.    | 12 meses | 1 mês  | Semana Anterior | Semana Atual | Variação anual | Variação Mensal | Variação Semanal |
|----------------------------------------|----------|----------|--------|-----------------|--------------|----------------|-----------------|------------------|
| <b>Preços ao produtor</b>              |          |          |        |                 |              |                |                 |                  |
| Mato Grosso                            | R\$/@    | 205,08   | 157,60 | 239,27          | 171,10       | -16,57%        | 8,57%           | -28,49%          |
| Bahia                                  | R\$/@    | 189,00   | 132,00 | 156,00          | 144,00       | -23,81%        | 9,09%           | -7,69%           |
| <b>Preço no Atacado – SP, SEM ICMS</b> |          |          |        |                 |              |                |                 |                  |
| São Paulo (SP)2                        | R\$/@    | 209,37   | 164,38 | 175,81          | 175,10       | -16,37%        | 6,52%           | -0,41%           |
| <b>Cotações Internacionais</b>         |          |          |        |                 |              |                |                 |                  |
| N.Y. 1° entrega                        | Cents    | 106,58   | 79,19  | 82,42           | 83,52        | -21,64%        | 5,48%           | 1,34%            |
| Liverpool Índ.A                        | / lbs    | 118,07   | 92,60  | 101,45          | 99,91        | -15,38%        | 7,89%           | -1,52%           |
| <b>Preço Efetivo</b>                   |          |          |        |                 |              |                |                 |                  |
| Dólar EUA                              | R\$/US\$ | -        | -      | -               | 5,2741       | -              | -               | -                |

|                 | Unid. | Paridade Importação |                       | Paridade Exportação |                                   |
|-----------------|-------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------------------|
| Semana Atual    |       | CIF (cd) SP         | Produtor <sup>1</sup> | FOB Santos (20,38%) | Produtor/MT <sup>1</sup> (21,00%) |
| N.Y. 1° entrega | R\$/@ | 165,11              | 154,59                | 175,36              | 141,41                            |

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS  
Preço Mínimo: Pluma: R\$77,45/@

**Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)**



## MERCADO INTERNO

Nessa semana o mercado interno de algodão esteve com fraco movimento para negócios imediatos. Compradores estiveram retraídos, adquirindo apenas o suficiente para atender as suas necessidades imediatas. Enquanto isso, vendedores seguraram a oferta e permaneceram em divergência com os compradores em torno do preço e da qualidade dos lotes ofertados. Porém, houve uma maior movimentação nos negócios para entregas futuras.

De acordo com levantamentos da Conab, o preço do algodão na Bahia caiu 7,69%, com a pluma sendo vendida, em média, a R\$ 144,00/@. No Mato Grosso, o preço médio ficou em R\$ 171,10/@, mesmo patamar de 15 dias atrás.

As chuvas intensas que atingiram algumas regiões do país, como em São Paulo e na Bahia, dificultaram o avanço do plantio da safra 2022/2023. Também já foram iniciadas as semeaduras em Mato Grosso do Sul e Minas Gerais. Nos demais estados produtores o plantio deverá ser iniciado nas próximas semanas.

O total de exportações no mês de novembro/2022 superaram todas as expectativas atingindo 268,5 mil toneladas, superando em 61,5% as exportações de novembro/2021, conforme dados do Ministério da Economia.

## MERCADO EXTERNO

### Bolsa de Nova Iorque

Apesar da ligeira queda nos preços do algodão e outras commodities que ocorreram na sexta-feira, provada pela valorização do dólar perante demais moedas, os preços na ICE subiram nessa semana. A valorização do petróleo, a alta de preços em outros mercados e as notícias de flexibilização no combate a Covid-19 na China trouxeram mais tranquilidade ao mercado, contribuindo para redução da aversão ao risco dos compradores.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

A baixa demanda, gerada pela retração dos compradores diante do desaquecimento da economia, e a queda do dólar perante o real, pressionaram os preços internos da pluma de algodão. A posição firme dos vendedores e a restrição da oferta ajudaram a segurar a queda dos preços no mercado. Compradores e vendedores atentos aos movimentos na ICE para consolidarem as suas posições de preço.